

XX ENANCIB

21 a 25 Outubro/2019 – Florianópolis

A Ciência da Informação e a era da Ciência de Dados

ISSN 2177-3688

GT-5 – Política e Economia da Informação

BIBLIOTECAS ESCOLARES, POLÍTICAS PÚBLICAS E TECNOLOGIAS DIGITAIS: UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE BRASIL, CANADÁ E ESPANHA

SCHOOL LIBRARIES, PUBLIC POLICIES AND DIGITAL TECHNOLOGIES: A COMPARATIVE ANALYSIS BETWEEN BRAZIL, CANADA AND SPAIN

Barbara Coelho Neves – Universidade Federal da Bahia

Modalidade: Trabalho Completo

Resumo: O presente artigo é resultado de estudo realizado a partir do projeto de pesquisa intitulado: Política pública para bibliotecas escolares: os desafios promovidos pelas tecnologias digitais, as novas formas de interação e aquisição com a informação no contexto educacional. Se pretendeu discutir o contexto atual das bibliotecas escolares no Brasil, Canadá e Espanha, destacando suas políticas públicas frente aos desafios tecnológicos na contemporaneidade. A partir de um breve histórico situacional da instituição das bibliotecas públicas como repositório de saber e conhecimento de uma sociedade, buscou-se entender o percurso da biblioteca escolar com o objetivo de compreender o papel das políticas públicas educacionais existentes relacionadas às bibliotecas escolares com o advento tecnológico. O Estudo de viés qualitativo e análise comparativa, possuiu como metodologia a pesquisa bibliográfica, visto que nos possibilitou identificar convergências e divergências entre esses países em relação às bibliotecas escolares, ampliando assim, o campo de análise e de compreensão de uma realidade específica. A partir de levantamento bibliográfico em plataformas de pesquisas como: EBSCO, ERIC, SCOPUS e Web of Science acessadas através do portal da CAPES, utilizou-se como descritores, Bibliotecas Escolares e Políticas Públicas. Foi possível perceber que as produções brasileiras discutem a necessidade de incremento às políticas públicas no sentido de qualificar o funcionamento das bibliotecas escolares, com base na integração das tecnologias no ambiente da biblioteca. Evidenciando a necessidade em romper o paradigma de como a biblioteca é vista, nesse sentido as tecnologias digitais apresentam uma rica contribuição.

Palavras-chave: Biblioteca escolar; Políticas públicas; Tecnologias digitais. Brasil. Canadá. Espanha.

Abstract: This article is the result of a study conducted from the research project entitled: Public policy for school libraries: the challenges promoted by digital technologies, the new forms of interaction and acquisition with information in the educational context. It was intended to discuss the current context of school libraries in Brazil, Canada and Spain, highlighting their public policies facing the technological challenges in contemporary times. From a brief situational history of the institution of public libraries as a repository of knowledge and knowledge of a society, we sought to understand the path of the school library in order to understand the role of existing educational public policies related to school libraries with the advent Technological The Study of qualitative bias and comparative analysis, had as methodology the bibliographic research, since it allowed us to identify convergences and divergences between these countries in relation to school libraries, thus expanding the field of analysis and understanding of a specific reality. From a bibliographic survey in research platforms such as: EBSCO, ERIC, SCOPUS and Web of science accessed through the CAPES portal, we used as descriptors, School Library and Public Policies. It was possible to realize that Brazilian productions discuss the need to increase public policies in order to qualify the functioning of school libraries, based on the integration

of technologies in the library environment. Highlighting the need to break the paradigm of how the library is viewed, in this sense digital technologies make a rich contribution.

Keywords: School library; Public policy; Digital technologies. Brazil. Canada. Spain.

1 INTRODUÇÃO

A biblioteca tem o papel fundamental de trazer informação, cultura e até mesmo lazer para a população. Ela é muito mais do que apenas um depósito de livros, é uma instituição que pode ter impactos inimagináveis na sociedade quando recebe sua devida atenção. Segundo Bernardino e Suaiden (2011), as bibliotecas ocupam o lugar de porta de entrada do conhecimento para uma sociedade e possui o papel de fomentar através da leitura, o desenvolvimento cultural e o sentido de pertencimento e reconhecimento social, estreitando o sentimento de cidadania de uma comunidade.

Segundo Morigi e Souto (2005) ainda nos dias atuais muitas vezes ela é percebida, administrada, desejada e baseada em conceitos arcaicos. Contudo as tecnologias digitais vem mudando a forma de se pensar as bibliotecas, principalmente por parte dos profissionais que atuam nessa área, pois segundo este autor,

No contexto atual, os bibliotecários vêm a biblioteca como um centro dinâmico de informação. O principal fator apontado de mudança na imagem da biblioteca é a utilização das novas tecnologias de informação e comunicação. (MORIGI; SOUTO, 2005, p, s/n¹).

Dessa forma, pode-se perceber que a biblioteca não é apenas um local engessado que guarda livros, mas sim uma instituição versátil que está em crescente mudança e contínua evolução juntamente com as tecnologias digitais. Nessa ótica é notável a variação e quantificação de assuntos envolvendo essa instituição, tais discussões visam o aperfeiçoamento da biblioteca escolar dentro dos parâmetro da educação, quebrando muitos paradigmas que ainda acreditam que bibliotecas são espaços de estudo e aprendizagem ultrapassados (FERRAREZI; ROMÃO, 2013).

A biblioteca pode ser dividida em sete tipos, que são eles: Biblioteca pública, escolar, especializada, comunitária, temática, universitária e nacional. Cada uma tem sua própria importância dentro do seu âmbito e para os nichos da sociedade. Contudo nosso enfoque nesta pesquisa são as bibliotecas escolares, que segundo o Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas (SNBP)²:

Tem por objetivo atender os interesses de leitura e informação da sua comunidade e trabalha em consonância com o projeto pedagógico da escola na qual está inserida. Atende, prioritariamente, alunos, professores, funcionários da unidade de ensino, podendo, também, ampliar sua ação para

¹ Informação extraída do site Biblioteca Escolar.

² Órgão da administração federal do Brasil responsável pela política nacional das bibliotecas públicas. (Informação disponível em: snbp.cultura.gov.br/ Acessado em 06 de jun de 2019.

XX ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2019
21 a 25 de outubro de 2019 – Florianópolis – SC

atender os familiares de alunos e a comunidade moradora do entorno. Está localizada dentro de uma unidade de ensino pré-escolar, fundamental e/ou médio. (SNBP, 2019, p.s/n)

Assim sendo, a biblioteca escolar pode ser entendida como uma instituição mediadora de informação e que necessita de uma atenção especial, já que, a mesma possui significativo papel na formação dos alunos, tanto como pessoas quanto como profissionais. Afinal, muito tem se discutido sobre o papel da biblioteca escolar no âmbito pedagógico, em maior auge as práticas de incentivo a leitura, a promoção da informação e a interação entre os usuário da biblioteca.

Com o intuito de estabelecer diretrizes e salvaguardar as bibliotecas públicas e os profissionais que nelas atuam é que foi criada a International Federation of Library Associations and Institutions (IFLA). Trata-se de uma instituição voltada para as necessidade instrucional dos profissionais bibliotecários quanto ao que diz respeito aos assuntos da biblioteca.

Essas diretrizes foram desenvolvidas para auxiliar os profissionais de bibliotecas escolares e decisores educativos nos seus esforços para assegurar que todos os alunos e professores têm acesso a programas e serviços eficazes, prestados por pessoal qualificado da biblioteca escolar (IFLA, 2016. p. 7).

Essa Instituição possui mais de 90 anos atuando na área, pois foi fundada no ano de 1927 com bibliotecários de 15 países. A IFLA é uma das instituições internacionais mais privilegiadas relacionadas à Biblioteconomia e a Documentação, possuindo sede em mais de 144 países como membros e tendo uma relação íntima com programas de grande porte da área, graças a sua linha de trabalho, como por exemplo nos programas: Universal Bibliographic Control and International MARC Core Activity (UBCIM), Universal Availability of Publications (UAP), Programme on Preservation and Conservation (PAC) e o Universal Dataflow and Telecommunications (UDT), que pautam-se em buscar soluções globais referentes aos desafios inerentes a profissão do bibliotecário.

Segundo o site da IFLA³, esta é uma das primeiras organizações não-governamentais, sem fins lucrativos, a promover as causas dos bibliotecários. Seus principais objetivos diz respeito a encorajar, patrocinar e promover a cooperação internacional, o debate e a

³ Disponível em <https://www.ifla.org/files/assets/school-libraries-resource-centers/publications/ifla-school-library-guidelines-pt.pdf> Acesso em: 5 de maio de 2019

investigação em todos os campos da atividade bibliotecária e a compartilhar suas descobertas com a comunidade bibliotecária, para bem maior da Biblioteconomia.

Dentre os muitos objetivos dessa instituição, pode-se destacar os mais expressivos e que melhor define a IFLA, são eles a universalidade, a globalização e o status representativo, determinam tanto a estrutura da IFLA como seus programas profissionais.

É notável, o marco que a criação da IFLA foi para a biblioteconomia em nível internacional, sendo um parâmetro respeitável nas questões que tratam sobre as bibliotecas. Por isso, principalmente no que diz respeito às bibliotecas escolares, expresso no manifesto de 1999 que trouxe parâmetros para o desenvolvimento de políticas, estratégias e planos de implementação das bibliotecas escolares em nível mundial. Assim consta nele diversas recomendações e orientações a respeito dos principais aspectos da biblioteca escolar e como proceder em cada circunstância.

Vale salientar os tópicos recuperados no manifesto de uma forma resumida para melhor compreensão daquilo que se está sendo apresentando. A missão da biblioteca escolar é um dos primeiros dados obtidos, onde é ressaltado os serviços prestados pela biblioteca e a importância deles para os membros da comunidade escolar. O ponto seguinte trata sobre o financiamento, a legislação e redes relacionada a entidade, o manifesto demonstra que é imprescindível um biblioteca escolar para qualquer plano de leitura e escrita a longo prazo, vale ressaltar que a biblioteca não é uma responsabilidade apenas do bibliotecário ou da escola.

A responsabilidade sobre a biblioteca escolar cabe às autoridades locais, regionais e nacionais, portanto deve essa agência ser apoiada por política e legislação específicas. Deve também contar com fundos apropriados e substanciais para pessoal treinado, materiais, tecnologias e instalações (IFLA, 2016, p.69).

Outro dado relevante são os objetivos da biblioteca escolar. Nessa seção o manifesto faz um apanhado em forma de tópicos, assim deixando mais compreensível cada objetivo citado.

Os objetivos próprios da biblioteca escolar devem ser devidamente reconhecidos e mantidos sempre que ela estiver compartilhando instalações e recursos com outros tipos de biblioteca, em particular com a biblioteca pública (IFLA, 1999, p. 2)⁴

⁴ Tradução por: Profa. Dra. Neusa Dias de Macedo.

XX ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2019
21 a 25 de outubro de 2019 – Florianópolis – SC

Tendo isso em vista, os objetivos da biblioteca devem sempre estar esclarecidos e estabelecidos no projeto político pedagógico (PPP). Nesse contexto, os objetivos da biblioteca escolar precisam interagir com o corpo docente da escola e os demais funcionários de forma participativa, para que todos possam se apropriar deles e ter base do que esperar dessa instituição.

A biblioteca escolar cumpre exercer todas essas funções, por meio de políticas e serviços; seleção e aquisição de recursos; provimento do acesso físico e intelectual a fontes adequadas de informação; fornecimento de instalações voltadas à instrução; contratação de pessoal treinado (IFLA, 1999, p. 3).

Tendo em vista tudo que foi exposto, a nossa pesquisa tem como objetivo analisar as condições da biblioteca escolar dentro dos seus desafios e benefícios impostos pelas tecnologias digitais, considerando o auxílio das políticas públicas.

Como metodologia, utilizou-se a pesquisa bibliográfica e a documental. Para a pesquisa bibliográfica, observou-se os artigos e produções sobre as bibliotecas escolares da Espanha, Brasil e Canadá. Com base nas informações obtidas, objetivou especificamente identificar como esses países vêm encontrando formas de implementar políticas públicas que privilegiem as tecnologias digitais nas bibliotecas escolares.

A partir da metodologia abordada, Gil (2008, p.17) diz que:

Sua ampla utilização nas ciências sociais deve-se ao fato de possibilitar o estudo comparativo de grandes grupamentos sociais, separados pelo espaço e pelo tempo. Assim é que podem ser realizados estudos comparando diferentes culturas ou sistemas políticos [...]

Com isso mostra que é uma metodologia eficaz para a pesquisa, já que, a mesma trabalha com outros países de culturas distintas, sendo assim,

Entende-se por pesquisa bibliográfica a revisão da literatura sobre as principais teorias que norteiam o trabalho científico. Essa revisão é o que chamamos de levantamento bibliográfico ou revisão bibliográfica, a qual pode ser realizada em livros, periódicos, artigo de jornais, sites da Internet entre outras fontes. (PIZZANI; SILVA; BELLO; HAYASHI, 2012, p.54)

Pelos motivos expostos acima, essa metodologia foi eleita para ser utilizada no desenvolvimento da pesquisa, acreditando na sua eficácia devido ao formato em que o trabalho se insere.

Outro aspecto relevante a ser considerado diz respeito ao recorte da pesquisa que tomou como base as políticas públicas desenhadas para bibliotecas escolares do Brasil, Espanha e Canadá no que diz respeito a investimento para modernização, políticas de acesso para formação de leitores/usuários e tecnologias digitais para bibliotecas escolares.

Utilizamos também como marco de pesquisa documental as informações contidas nas bases da International Federation of Library Associations and Institutions (IFLA). Como dito anteriormente, instituição responsável em estabelecer diretrizes internacionais sobre as bibliotecas públicas inclusive as bibliotecas escolares.

As bases de dados utilizadas para busca das produções acadêmicas foram a plataforma Educational Resources Information Centre (ERIC) e a Business Source Complete (EBSCO), Web of Science e SCOPUS (Elsevier), disponíveis do portal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), fundação vinculada ao Ministério da Educação do Brasil.

Figura 1 – Produções levantadas

Quantitativo de Produções Levantadas por Base sem filtragem				
EBSCO	Web Of Science	SCOPUS	ERIC	Total
215	121	219	839	1.394

Fonte: Resultado de pesquisa (2019)

A partir do descritor “Políticas Públicas e Bibliotecas Escolares” foram levantadas nessas quatro bases um total de 1.394 produções, sendo que 215 do EBSCO, 121 do Web of Science, 219 da SCOPUS e 839 da ERIC. Diante do expressivo número de publicações tornou-se necessário filtrar tais produções com o intuito de atender as determinantes da pesquisa em questão. Desse modo, utilizou-se como critérios a data de publicação (and 2008, 2019 últimos dez anos) e o país de origem (Brasil or Espanha or Canadá).

2 AS POLÍTICAS PÚBLICAS EXISTENTES PARA AS BIBLIOTECAS ESCOLARES NO BRASIL, CANADÁ E ESPANHA

Antes de falarmos sobre as políticas públicas aplicadas nas bibliotecas escolares precisamos entender o que são políticas públicas, propriamente dita, e para que servem. Dessa forma vamos entender qual a maneira mais eficaz de aplicá-las nas bibliotecas. Segundo Lynn (1980), as Políticas Públicas se configuram com um conjunto de planos, decisões, metas e ações governamentais, nas esferas nacional, estadual ou municipal, com o objetivo de atender o interesse público.

Souza (2006) ao tentar dar conta dos estudos das políticas públicas, apresenta três caminhos. O primeiro que focaliza o estudo nas instituições, entendendo-as como fundamentais para “limitar a tirania e paixões inerentes à natureza humana”. O segundo

caminho considera as organizações como espaços em que é possível promover “o bom governo”. O terceiro caminho compreende as políticas públicas como um ramo da ciência em que é possível analisar e entender como e por que os governos optam por determinadas ações.

Podemos concluir que analisar determinada política pública, significa compreender como as ações e decisões dos entes governamentais estão assegurando os direitos dos cidadãos. No caso específico das bibliotecas escolares, trata-se de entender como as ações resolvem as necessidades informacionais dos usuários. Assim sendo, um exemplo para essa afirmação seria: se uma biblioteca escolar atende a alunos cadeirantes é primordial que ela seja no térreo ou possua rampas para dar acesso a eles, caso nenhuma dessas soluções seja posta em prática, entra em ação as políticas públicas para tentar resolver o impasse. Em suma tentará resolver os problemas apresentados pela biblioteca da forma mais plausível. Atualmente há diversos problemas dentro da biblioteca escolar que necessitam de apoio, contudo daremos enfoque às questões tecnológicas envolvida, como já foi explanado acima a biblioteca escolar passa por muitas dificuldade, porém é para isso que servem as políticas públicas:

As políticas públicas de informação podem ser consideradas instrumentos de democratização do acesso à informação e ao conhecimento e ainda uma forma de legitimar a importância da biblioteca escolar para a construção dos rumos que essa sociedade, marcada pela produção, acesso e disseminação da informação, trilhará. (NEVES; AGUIAR, 2017, p. 3)

A política da biblioteca escolar deve ser concebida tendo em conta o projeto educativo e as necessidades da escola e deve refletir os seus princípios, missão, metas e objetivos, bem como a realidade da escola (IFLA, 2016, p. 27).⁵

Assim é que, a partir de levantamento realizado sobre bibliotecas escolares e políticas públicas na base de dados ERIC utilizando o portal de periódicos da CAPES, foram recuperadas 52 produções realizadas no Canadá. Tiveram relevância para o tema da pesquisa apenas 10 produções das que foram encontradas. No Brasil, foram recuperadas 51 obras na base Web of Science, EBSCO e na SCOPUS, sendo apenas 13 de interesse para a pesquisa. E por fim, na Espanha foram encontradas 87 produções, também na base Web of Science, tendo significância somente 11 para a análise.

⁵ Tradução: Rede de Bibliotecas Escolares, Portugal.

Através desse levantamento de dados foi encontrado obras de ‘significância acadêmica’ que tratam de problemáticas semelhantes a temática que está sendo desenvolvida neste artigo. Desse modo, as principais problemáticas identificadas nos artigos foram:

- a) As tecnologias no âmbito da biblioteca escolar;
- b) Aplicação das políticas públicas;
- c) Estudos sobre investimentos que foram realizados nas bibliotecas escolares e seus resultados.

Assim foi possível utilizar essas produções para embasar a pesquisa. No Brasil os autores Corsino, Vilela e Travassos (2017) dizem que a partir do ensino infantil, a escolha de materiais impressos e livros de literatura infantil, a configuração da biblioteca como espaço para livros vão influenciar no importante papel que a leitura terá no ensino fundamental. Tendo essa afirmação em evidência, exalta-se a importância da leitura e da biblioteca desde o início dos estudos das crianças, assim políticas públicas são imprescindíveis para que todos os elementos citados sejam de fato efetivados.

Assim, também foi identificado na pesquisa a importância de se utilizar as tecnologias digitais dentro da biblioteca para aumentar os resultados de aprendizagem dos alunos.

Four decades of research indicates that well-staffed, well-stocked, and well-used school libraries are correlated with increases in student achievement. Well-staffed school libraries have qualified teacher-librarians with qualifications in librarianship, digital technologies, and inquiry-based pedagogies. Well-stocked school libraries include local holdings in multiple formats and access to digital resources through the Internet. (OBERG, 2012, n.p)⁶

Essa afirmação é de uma produção canadense que estudou as bibliotecas escolares e chegou à mesma conclusão que está sendo tratada nesse artigo. Entendemos que é imprescindível que as bibliotecas escolares e as tecnologias digitais estejam intimamente relacionadas no PPP para que haja resultados mais satisfatórios quanto a utilização da biblioteca como espaço de construção do conhecimento. O investimento dessas tecnologias

⁶ Quatro décadas de pesquisa indicam que bibliotecas escolares bem equipadas, bem abastecidas e bem utilizadas estão correlacionadas com aumentos no desempenho dos alunos. Bibliotecas escolares bem equipadas têm professores-bibliotecários qualificados com qualificações em biblioteconomia, tecnologias digitais e pedagogias baseadas em questionamentos. Bibliotecas escolares bem abastecidas incluem propriedades locais em múltiplos formatos e acesso a recursos digitais através da Internet.(tradução livre das autoras)

na biblioteca são de suma importância assim como investir na capacitação dos profissionais bibliotecários e professores para lidarem com esses recursos.

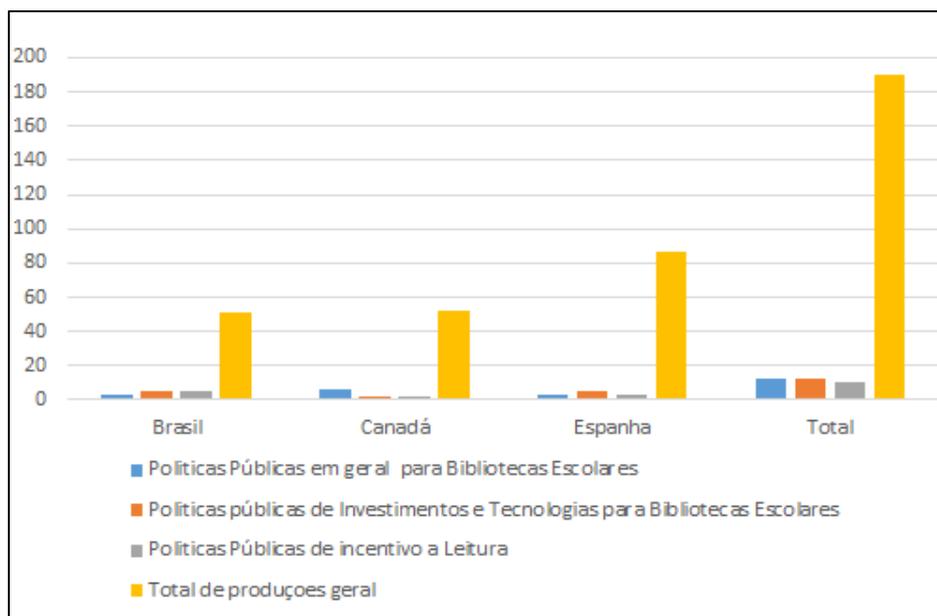
Outro aspecto que obteve enfoque nesta pesquisa foi a influência que a biblioteca escolar possui sobre os âmbitos de leitura dos alunos. Pesquisas feitas na Espanha mostram que a biblioteca escolar impacta positivamente nas habilidades de leituras das crianças, principalmente quando há a cooperação por parte do grupo docente.

Os resultados confirmam que a biblioteca escolar influencia positivamente as quatro dimensões das habilidades de leitura. O acesso integrado a todos os recursos e atividades da biblioteca melhora a aprendizagem autônoma, desenvolve hábitos de leitura e socializa a leitura. O efeito é maior se os alunos forem encorajados a usar a biblioteca de forma mais autônoma, e se o aluno gosta de ir à biblioteca e se sentir confiante ali (ALBELDA-ESTEBAN, 2019, p.21).

Em suma, para que uma biblioteca escolar seja de fato eficiente em sua essência, se faz necessário minimamente que haja investimento nas tecnologias digitais e na capacitação e/ou atualização dos profissionais para a melhor modernização da biblioteca. Outro aspecto que também aparece na publicações espanholas é a políticas públicas para o incentivo a leitura e formação de leitores, tal como, para o melhor desempenho dos alunos e da comunidade escolar em suas tarefas com o auxílio dessa instituição.

O gráfico abaixo foi elaborado a partir das produções que foram levantadas na pesquisa. Apesar de ter um total de 190 produções recuperadas, nem todas abordavam o tema deste estudo. Algumas tratavam do tema em parte, outras fugiam completamente do assunto. Mesmo tendo sido recuperadas com os descritores, não atenderam a proposta do artigo. Desse modo, foi necessário muita busca para encontrar uma quantidade considerável que falasse realmente do tema, por esse motivo foram utilizados uma amostra final de 34 produções. Das produções levantadas foi criado um formulário que serviu para sistematizar a coleta de dados categorizadas com algumas áreas específicas da pesquisa.

Figura 2 – Produções levantadas por área



Fonte: Resultado da pesquisa (2019)

No Brasil, das 51 produções encontradas, apenas 13 responderam aos descritores solicitados para pesquisa. Dessas, apenas três versavam especificamente do tema políticas públicas, desafios enfrentados ou exemplos a serem seguidos. Cinco produções apresentavam como enfoque investimentos na biblioteca escolar em diversos aspectos: qualificação de profissionais ou em incremento de tecnologias para o avanço da biblioteca. Os cinco trabalhos subsequentes discutiam experiências de incentivo a leitura.

No Canadá foram levantadas 52 produções, tendo interesse para a pesquisa apenas 10. Seis falavam sobre as políticas públicas para bibliotecas escolares em geral, enquanto que duas tratavam dos investimentos e das tecnologias, sendo que os dois restantes falavam sobre o incentivo a leitura.

Na Espanha foram encontrados 87 produções, no entanto somente 11 tiveram pertinência para o artigo, sendo que três falam sobre políticas públicas e bibliotecas escolares num sentido geral, cinco tratam sobre políticas públicas para tecnologias e investimentos, enquanto que as três restantes falam sobre políticas públicas de incentivo a leitura

Assim as categorias em que dividimos a pesquisa de forma mais específica foram: Políticas públicas para bibliotecas escolares em geral, Políticas públicas de investimento e tecnologia para bibliotecas escolares e Políticas públicas de incentivo a leitura, cada área tendo sua importância para o corpo da pesquisa.

A primeira delas seria a política pública para bibliotecas escolares em geral, que seria a primeira camada da pesquisa. A maior parte do conteúdo recuperado neste estudo, essa primeira categoria, engloba coisas mais gerais, assuntos como infraestrutura prejudicada, ações sociais e culturais realizadas nas bibliotecas escolares, conteúdos que não podem ser encaixados nas outras categorias como por exemplo: os desafios que muitas bibliotecas escolares enfrentam em questão a serem tratadas apenas como um depósito de livros.

It should be noted that although there is a distinction between library and reading room, educational reports usually do not distinguish one to the other, not to mention that having a school library can only mean that the school has a room full of books and other materials(PAIVA; FERRAZ, 2018. p. 238)⁷

Assim podemos ver em um dos achados da nossa pesquisa, uma amostra do tipo de assunto que se encaixa na categoria de políticas públicas para bibliotecas escolares em geral, pois está tratando de algo que precisa ser resolvido, porém não pode ser inserido nas outras classes, porque é algo muito amplo, que envolve diversas vertentes. Seja por tratar de questões sociais, por tratar de um âmbito cultural de muitas pessoas de descaso com os livros, ou seja questões estruturais e financeiras, por envolver também verbas da instituição. Dessa forma, fica mais explícito o que se está trazendo nos achados da categoria Políticas públicas para bibliotecas escolares em geral.

A categoria seguinte é uma junção de Investimentos e Tecnologia para bibliotecas escolares, por causa da pequena quantidade de produções encontradas e a maneira como essas duas vertentes se entrelaçam foi necessário ser realizado uma convergência de ambas. Em linha geral, essa categoria apresenta aspectos referentes a inovações, modernizações e aparatos tecnológicos relacionados ao melhoramento da biblioteca escolar e que tragam benefícios para o aprendizado dos alunos, como por exemplo a utilização de software para gerenciamento de acervo. Mesmo sendo algo simples é um tipo de aparato que apoia muito o trabalho do bibliotecário e otimiza o tempo do serviço e atendimento ao aluno. Trata também sobre todos o tipos de investimentos que possam ser feitos, seja na questão de compra de acervo, ou na melhoria da infraestrutura, como também da qualificação dos profissionais bibliotecários.

⁷ Deve-se notar que embora haja uma distinção entre biblioteca e sala de leitura, os relatórios educacionais geralmente não distinguem um ao outro, sem mencionar que ter uma biblioteca escolar pode significar que a escola tem uma sala cheia de livros e outros materiais. (Tradução livre pelas autoras)

Las bibliotecas escolares deben ser un medio para acceder al conocimiento, y las Tecnologías de la Información y la Comunicación pueden facilitar que los estudiantes adolescentes se inicien en el uso de estas tecnologías para desarrollar sus capacidades y habilidades en la búsqueda de información. Las redes sociales e Internet preocupan por las situaciones problemáticas que pueden provocar en los niños y adolescentes que no sean conscientes de los peligros de la red, pero ello no debe impedir que conozcan las ventajas que las TIC ofrecen como forma y medio de aprender. (CHORNET, 2015. p. 15)⁸

Com essa afirmação fica visível o poder dos investimentos e tecnologias aplicados na biblioteca escolar. Sendo que estes vão além de tecnologias, podendo ser subsídios para que o usuário tenha maior conforto. Esse foi um assunto recorrente em muitos dos artigos recuperados, no que diz respeito às demandas apontadas para os leitores. Considerando que foi uma das categorias que possuiu maior quantidade de produções levantadas com relevância para esta pesquisa.

Por fim, a última categoria é Incentivo a leitura. Tem como objetivo tratar sobre todos os aspectos relacionados a incentivar a leitura, desde a alfabetização de crianças e até adultos que não aprenderam a ler e escrever na infância. Outra finalidade da categoria são os métodos que possam despertar o interesse de adolescentes e jovens para a leitura, como algumas dinâmicas em grupos dentro da biblioteca escolar, a exemplo de contação de história para crianças, dentre outros. Tudo que possa estimular à curiosidade dos alunos para os livros e a leitura.

Esse espaço deveria ter a flexibilidade necessária para ser utilizado por diferentes professores e classes; espaços para tarefas de aprendizagem em grupos baseadas em projetos e atividades multimídia; áreas para contação de histórias, apresentações ou performances; áreas para leituras ou estudo individuais e outros espaços adaptados para estudantes com necessidades especiais. (GASQUE; CASARIN, 2016, p. 44)

Assim, o incentivo a leitura está intimamente entrelaçado com a aprendizagem dos alunos, isso inclui a cooperação dos professores com os profissionais da biblioteca. Ou seja, uma comunicação entre esses profissionais para um bem maior, um exemplo, porém eficaz, seria aulas realizadas dentro da biblioteca, uma coisa diferente e que pode despertar o interesse dos alunos nos livros ali presente.

⁸ As bibliotecas escolares devem ser um meio para acessar o conhecimento, e a Tecnologia da Informação e Comunicação pode facilitar que os estudantes adolescentes comecem a usar essas tecnologias para desenvolver suas capacidades e habilidades em encontrar informações. As redes sociais e a Internet se preocupam com situações problemáticas que podem causar crianças e adolescentes que não estão cientes dos perigos da rede, mas isso não deve impedir que você conheça as vantagens oferecidas pelas TIC como forma e meio de aprendizado. (Tradução livre das autoras).

Dessa forma, o artigo conclui que se trata objetivo da categoria de incentivo a leitura. Essas três categorias foram os pilares para embasar a pesquisa, elas abarcam diversos questões relacionadas com a biblioteca escolar, seus desafios e perspectivas.

A partir dos dados apresentados, podemos perceber que a política deve levar em consideração a realidade da biblioteca em questão, devendo ser desenvolvida por um bibliotecário em consenso com o corpo docente para que haja uma boa comunicação entre as necessidades pedagógicas e as especificidades da biblioteca

A política e os planos de ação que forem desenvolvidos com base nela devem especificar o papel da biblioteca em relação aos seguintes aspectos: Currículo formal e informal na escola, métodos de aprendizagem na escola, normas e critérios nacionais e locais, necessidades de aprendizagem e de desenvolvimento pessoal dos alunos, necessidades de professores, aumento dos níveis de sucesso escolar, desenvolvimento das competências de pesquisa, promoção e motivação para a leitura, abertura de espírito e cidadania. Todos são essenciais para a criação de um quadro de política realista e dos planos de ação subsequentes (IFLA, 2016, p. 27).

Assim, podemos perceber que há vários fatores importantes que devem ser levados em consideração quando se pensa em políticas públicas envolvendo tecnologias digitais na biblioteca escolar. Entendê-los é necessário para que a política não se torne algo muito bem elaborado na teoria, mas utópico dada a realidade da biblioteca escolar.

Deve ser sempre pensado algo possível de se colocar em prática, levando em consideração as condições plausíveis da instituição para a qual se está tentando elaborar tal plano. Sob esse prisma é que aprofundamos a nossa pesquisa no sentido de verificar como esses países vêm implementando ações de modernização com o auxílio das tecnologias da informação para bibliotecas escolares, conforme poderemos observar nas análises a seguir.

3 A IMPLEMENTAÇÃO DAS POLÍTICAS QUE ENVOLVEM AS TECNOLOGIAS DIGITAIS EM BIBLIOTECA ESCOLAR NO BRASIL, ESPANHA E CANADÁ

As mudanças tecnológicas vêm modificando a forma como a sociedade se organiza. Não é diferente com as bibliotecas escolares ao redor do mundo, que cada dia mais são atingidas de diversas formas pelas tecnologias.

As bibliotecas estão a ser afetadas pela agenda digital e por tendências tais como os dados de acesso “aberto”, iniciativas de aprendizagem e convergência (IFLA, 2016, p. 17).

A IFLA vem trabalhando juntamente com os profissionais da informação de todo o mundo em *prol* da melhoria das bibliotecas escolar. Mas apesar do exposto acima, ainda há uma grande diferença entre a teoria, o que deveria ser feito, e a prática, o que realmente está acontecendo.

Os dados que foram levantados na pesquisa nos mostrou que países desenvolvidos priorizam a implementação das tecnologias digitais nas bibliotecas escolares como algo natural. Por esse motivo, não possuem muitas pesquisas na área, já que é algo normal. Percebe-se que, com base nos resultados dos artigos analisados que as bibliotecas escolares se encontram informatizadas possuem atenção das políticas públicas em países como Espanha e Canadá. Observa-se ainda que existe atenção dos governos e sociedade ao desenvolvimento da educação de qualidade, com incentivo a capacitação dos profissionais, alunos mais politizados, etc.

Nos artigos analisados da Espanha e Canadá fica evidente que a tecnologia da informação dentro das bibliotecas potencializa benefícios para todos, considerando que:

A tecnologia ajuda a ampliar o alcance da biblioteca e dos seus recursos para a sala de aula e além dela. Os bibliotecários escolares ajudam os alunos a aprender estratégias de pesquisa em linha importantes para a utilização dos recursos da Internet, de bases de dados e de ferramentas de produção (IFLA, 2016. p. 52)⁹.

Dentro dos programas e atividades que a IFLA considera importante, destaca-se fazer parte do foco das bibliotecas escolares, percebe-se a integração da tecnologia como ponto essencial dos recursos que precisam ser utilizados de forma ativa pelo bibliotecário. Não apenas para tornar mais rápido e eficiente o serviço, mas para ajudar o profissional da informação a instruir os alunos e apoiar os professores nas formas adequadas de utilizar essas tecnologias.

Sendo que apesar de muitos alunos de ensino fundamental e médio saberem utilizar o Google, não possuem habilidades reais para fazer uma pesquisa propriamente dita, a priori se torna ainda mais necessário que as tecnologias digitais sejam desmistificadas utilizadas e apropriadas no contexto das bibliotecas escolares para agregar as técnicas corretas de pesquisa com o aparato tecnológico. Dessa forma, tornando muito mais eficiente as pesquisas feitas pelos alunos no ambiente digital.

⁹ Tradução por: Rede de Bibliotecas Escolares, Portugal

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A princípio esta pesquisa foi um desafio a ser superado, pois foi uma das primeiras experiências de pesquisa dos bolsistas FAPESB no Portal de Periódicos da Capes. Eles não tinham familiaridade com a utilização de bases internacionais, o que causou uma certa dificuldade, também na leitura dos textos em em outros idiomas, aspectos que tornou o processo de análise dos textos moroso. Outro desafio encontrado foi localizar produções que realmente tivesse aderência ao tema da pesquisa. Contudo, o trabalho de orientação dos bolsistas foi atento e foi essencial para superar todos esses obstáculos.

As metodologias utilizadas na pesquisa foram bibliográfica e documental nas bases de dados do portal de periódicos da CAPES. Realizou-se uma análise das produções levantadas para ponderar quais obras deveriam adentrar na lista de produções relevantes para o artigo. Sendo efetivado um filtro utilizando alguns descritores específicos para selecionar as obras, tais produções seriam as mais adequadas na aplicação da pesquisa.

Assim, o projeto teve como objetivo: Analisar aspectos, desafios e possibilidades que propiciem o desenho de uma política pública para bibliotecas escolares, considerando as tecnologias digitais, interação e aquisição da informação e produção do conhecimento no contexto educacional. Acredito que os achados no levantamento apoiam a teoria de que é necessário o desenho de uma política pública para bibliotecas escolares que abarque todos os pilares estudados na pesquisa, já que nas produções encontradas não trazem propostas que supram de fato as necessidades da biblioteca escolar por inteiro, pois está quase sempre voltado apenas para uma das diretrizes das insuficiências da biblioteca escolar, deixando mais que evidente a falta de uma política que comportem todas as vertentes dessa instituição.

A partir de tudo que foi exposto na pesquisa chegamos à conclusão que, apesar de dos avanços tecnológicos que a sociedade já obteve até aqui, ainda há lacunas no sistema de bibliotecas escolares, e não somente no Brasil, mas também no Canadá e na Espanha. Fato esse que ficou comprovado através das obras levantadas na pesquisa. Todavia nessas mesmas produções se comprovou que há a preocupação de vários profissionais da informação¹⁰ e órgãos como a IFLA e a UNESCO em reparar essas falhas, esforços já estão sendo executados para alterar essa realidade, um desses são as Diretrizes da IFLA para a biblioteca escolar,

¹⁰ Conceito pode ser atribuído a bibliotecário.

XX ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2019
21 a 25 de outubro de 2019 – Florianópolis – SC

Essa dedicação para preencher as lacunas que estão na composição da biblioteca escolar, está sendo fomentada em vários países, já que a IFLA é um órgão internacional, o que só reforça o fato da necessidade de uma política pública mais específica e bem estruturada, focando os pontos cruciais, a exemplo dos usos das tecnologias digitais, para essa instituição.

REFERÊNCIAS

ALBELDA-ESTEBAN, Beatriz. **Impacto das bibliotecas escolares na aquisição da alfabetização em leitura na escola primária na Espanha: uma abordagem baseada no PIRLS 2016.** Madrid: MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA, 2019.

BERNARDINO, Maria; SUAIDEN, Emir. **O papel social da biblioteca pública na interação entre informação e conhecimento no contexto da ciência da informação.** Belo Horizonte, 2011. Disponível em:
<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/1257>. Acesso em: 4 mar. 2019.

BISHOP, Kay. **Connecting libraries with classrooms: the curricular roles of the media specialist.** Second Edition. Canadá: [s. n.], 2011. Disponível em:
https://eric.ed.gov/?q+=school+library+&ff1=dtySince_2010&ff2=locCanada&pg=2&id=ED529861. Acesso em: 3 jun. 2019.

CHORNET, Vicent. **Social networking in school libraries.** Valencia - Espanha: UPV, 2015. Disponível em: http://apps-webofknowledge.ez10.periodicos.capes.gov.br/full_record.do?product=WOS&search_mode=GeneralSearch&qid=3&SID=6FCyuPPPW33L8Nsw2r2&page=8&doc=77. Acesso em: 23 maio 2019.

CORSINO, Patrícia; VILELA, Rafaela; TRAVASSOS, Sônia. **Reflections on book and reading policies of the municipal secretariats of education of the State of Rio de Janeiro.** [Brasília]: UnB, 2017.

CÔRTE, Adelaide.; BANDEIRA, Suelena. **Biblioteca escolar.** Brasília, DF: Briquet de Lemos/Livros, 2011.

DE CASTRO FILHO, Claudio. **The 2030 agenda for sustainable development: A reading of public policy in the key of the school library.** Campinas: Unicamp, 2018.

DE PAULA, Flávia; FERNANDES, Célia Regina. **Cultural diversity in Brazilian children's literature: The project Literatura em Minha Casa in question.** Paraná: Eduem, 2016.

DIAZ, Inmaculada Clotilde. **Curricular development and educational tolls in school libraries.** Málaga: AECL, 2018.

XX ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2019
21 a 25 de outubro de 2019 – Florianópolis – SC

DUARTE, Thayna; SPUDEIT, Daniela. **Práticas inovadoras em bibliotecas escolares em Florianópolis: empreendedorismo cultural em foco.** Belo Horizonte: UFMG, 2018. Disponível em: http://apps-webofknowledge.ez10.periodicos.capes.gov.br/full_record.do?product=WOS&search_mode=GeneralSearch&qid=9&SID=5AzmUdLqu3rUwnk3svX&page=1&doc=4. Acesso em: 10 jun. 2019.

EWBANK, Ann Dutton. **Union-Active School Librarians and School Library Advocacy: A Modified Case Study of the British Columbia Teacher-Librarians' Association and the British Columbia Teachers' Federation.** Canadá: School Library Research, 2015.

FERRAREZI, Ludmila ; ROMÃO, Lucília. Certos sentidos de biblioteca escolar: efeitos de repetição e deslocamento. Santa Catarina: **SciELO**, 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ld/v13n1/a03v13n1.pdf>. Acesso em: 17 abr. 2019.

FERRER, Josep; DIANA, Maria Teresa. **School libraries in the province of Valencia.** Valencia: COBDCV, 2015. Disponível em: http://apps-webofknowledge.ez10.periodicos.capes.gov.br/full_record.do?product=WOS&search_mode=GeneralSearch&qid=3&SID=5AGFEZYH4c5gWhnhYGS&page=8&doc=79. Acesso em: 12 jun. 2019.

FUJITA, Mariangela ; AGUSTIN-LACRUZ, Maria; TERRA, Ana Lucia. **Profile and vocational of the professional in school libraries in brazil, spain and portugal.** Paraíba: UFCG, 2018.

GARCIA-ROMERO, Jose; FABA-PEREZ, Cristina. **Design and implementation of a features or indicators model for evaluating school library blogs in preschool and primary education centers.** Madrid: CSIC, 2015.

GASQUE, Kelley Cristine; CASARIN, Helen. **School libraries: global trends.** Brasília - DF: UnB, 2016. Disponível em: http://apps-webofknowledge.ez10.periodicos.capes.gov.br/full_record.do?product=WOS&search_mode=GeneralSearch&qid=9&SID=5AzmUdLqu3rUwnk3svX&page=2&doc=16. Acesso em: 4 jun. 2019.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6. ed. rev. São Paulo: Atlas, 2008. 220 p.

GONZALEZ, Alba *et al.* **A library for children's school 0-6: a proposal of service learning.** Amsterdam: Elsevier Science, 2015.

HAMILTON, Don. **The Premise, the process and the promise: the national symposium on information, literacy and the School Library in Canada.** Canada, 1998. Disponível em: <https://eric.ed.gov/?q=PUBLIC+POLICIES+AND+SCHOOL+LIBRARIES&ff1=subPublic+Policy&ff2=locCanada&id=EJ565596>. Acesso em: 26 maio 2019.

INTERDEPARTMENTAL LIAISON GROUP ON LIBRARY DEVELOPMENT, EDMONTON (ALBERTA) (Canada). **Statement on the school-housed public library.** Canada: [s. n.], 1986. Disponível

XX ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2019
21 a 25 de outubro de 2019 – Florianópolis – SC

em: <https://eric.ed.gov/?q=public+policy+and+school+library&ff1=locCanada&id=ED271108>. Acesso em: 28 maio 2019.

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS (Portugal). Comité Profissional da IFLA. **Diretrizes da IFLA para a biblioteca escolar**. 2. ed. Portugal: IFLA, 2016. Disponível em: <https://www.ifla.org/files/assets/school-libraries-resource-centers/publications/ifla-school-library-guidelines-pt.pdf>. Acesso em: 4 jun. 2019.

JENKINSON, David. **The censorship iceberg**: the results of a survey of challenges in school and public libraries.. Canada: [s. n.], 1986. Disponível em: <https://eric.ed.gov/?q=public+policy+and+school+library&ff1=locCanada&id=EJ341600>. Acesso em: 6 jun. 2019

KANTHACK, Hernandes et al. **Diálogos entre políticas públicas e a formação de professores leitores**. [S. l.], 2016. Disponível em: <http://web-b-ebscobhost.ez10.periodicos.capes.gov.br/ehost/detail/detail?vid=8&sid=99a60054-ce73-430a-945b-c6bed5469f9b%40pdc-v-sessmgr02&bdata=Jmxhbm9cHQYnlmc2l0ZT1laG9zdC1saXZl#AN=120715535&db=aph>. Acesso em: 10 jun. 2019

LACERDA, Máira; FARBIARZ, Jackeline. **Design in reading**: The possibility of mediation between the young reader and literary reading. [S. l.]: Common Ground Publishing, 2016.

LANZI, Lucirene Andrea; VIDOTTI, Silvana; FERNEDA, Edberto. **Information and communication technologies in school libraries**: in search of a dynamic area. Paraíba: UFCG, 2014. Disponível em: http://apps-webofknowledge.ez10.periodicos.capes.gov.br/full_record.do?product=WOS&search_mode=GeneralSearch&qid=9&SID=5AzmUdLqu3rUwnk3svX&page=3&doc=30. Acesso em: 7 jun. 2019.

LYNN, L. E. **Designing public policy**: a casebook on the role of policy analysis. Santa Monica, Calif.: Goodyear, 1980.

MERGA, Margaret. **Becoming a reader**: significant social influences on avid book readers. Canada: [s. n.], 2017. Disponível em: https://eric.ed.gov/?q=public+policy+and+school+library+access+for+training+of+readers+%2f+users&ff1=dtySince_2010&ff2=locCanada&ff3=pubReports+-+Research&ff4=subLibrarians&id=EJ1160840. Acesso em: 11 jun. 2019.

MINISTÉRIO DA CULTURA (Brasil). SBNP. **Tipos de bibliotecas**. [S. l.]: SBNP, [21?]. Disponível em: <http://snbp.cultura.gov.br/tiposdebibliotecas/>. Acesso em: 30 maio 2019.

MORAES, Rubens Borba de. **Livros e bibliotecas no Brasil colonial**. 2. ed. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2006.

MOREIRA, Manuel; GARCIA-QISMONDO, Miguel Angel. **Entre livros e telas**: bibliotecas escolares para o desafio digital. Granada: UGR, 2016. Disponível em:

XX ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2019
21 a 25 de outubro de 2019 – Florianópolis – SC

webofknowledge.ez10.periodicos.capes.gov.br/full_record.do?product=WOS&search_mode=GeneralSearch&qid=3&SID=6FCyuPPPW33L8Nsw2r2&page=7&doc=63. Acesso em: 5 jun. 2019.

MORIGI, Valdir; SOUTO, Luzane. **Entre o passado e o presente: as visões de biblioteca no mundo contemporâneo**. Santa Catarina, 2005. Disponível em: <https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/432/551>. Acesso em: 13 mar. 2019.

MORRIS, Rebecca; CAHILL, Maria. **A study of how we study: methodologies of school library research 2007 through July 2015**. Canadá: School Library Research, 2017. Disponível em: https://eric.ed.gov/?q+=school+library+&ff1=dtYSince_2010&ff2=locCanada&id=EJ1131164. Acesso em: 29 maio 2019.

NASCIMENTO, Anderson ; GASQUE, Kelley Cristine. **Novas tecnologias, busca e uso de informações no high school**. Paraíba: UFCG, 2017. Disponível em: http://apps-webofknowledge.ez10.periodicos.capes.gov.br/full_record.do?product=WOS&search_mode=GeneralSearch&qid=9&SID=5AzmUdLqu3rUwnk3svX&page=2&doc=12. Acesso em: 5 jun. 2019.

NEVES, Barbara; AGUIAR, Niliane. **Public policy information and libraries school: Brazilian panorama**. Paraíba: UFCG, 2017.

NICHOLS, Sue. **Young children's literacy in the activity space of the library: a geosemiotic investigation**. Canadá: Journal of Early Childhood Literacy, 2011. Disponível em: https://eric.ed.gov/?q+=school+library+&ff1=dtYSince_2010&ff2=locCanada&pg=2&id=EJ930180. Acesso em: 27 maio 2019.

NOVA SCOTIA DEPT. OF EDUCATION, HALIFAX. (Canada). Minister's task force on school libraries. **Report**. Canada: [s. n.], 1981. Disponível em: <https://eric.ed.gov/?q=public+policy+and+school+library&ff1=locCanada&id=ED232662>. Acesso em: 31 maio 2019.

OBERG, Dianne. **Gnoring the evidence: another decade of decline for school libraries**. Canadá: Education Canada, 2012. Disponível em: https://eric.ed.gov/?q+=school+library+&ff1=dtYSince_2010&ff2=locCanada&id=EJ970555. Acesso em: 5 jun. 2019.

OTTONICAR, Letícia; DE CASTRO FILHO, Claudio; SALA, Fabiana. **Information literacy focused on school librarian activities**. Campinas: Unicamp, 2019.

PAIVA, Marília; FERRAZ, Marina. **Public libraries and school libraries: Major differences**. Campinas: PUC, 2018.

PEREZ, Laura. **Childrene literatura and bilingualism in Cantabria: readings and libraries**. Cáceres: Junta Extremadura, 2015. Disponível em: http://apps-webofknowledge.ez10.periodicos.capes.gov.br/full_record.do?product=WOS&search_mode

XX ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2019
21 a 25 de outubro de 2019 – Florianópolis – SC

=GeneralSearch&qid=3&SID=5AGFEZYH4c5gWhnhYGS&page=9&doc=84. Acesso em: 4 jun. 2019.

PIZZANI, Luciana *et al.* **A arte da pesquisa bibliográfica na busca do conhecimento.**

Campinas, 2012. Disponível em:

https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/1896/pdf_28. Acesso em: 8 maio 2019.

RANGANATHAN, Shiyali Ramamrita. **As cinco leis da biblioteconomia.** Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2009.

ROSA, F.G.M.G. Os primórdios da inserção do livro no Brasil. In PORTO, C.M. (org.) **Difusão e cultura científica: alguns recortes** [online]. Salvador: EDUFBA, 2009. pp. 75-92. Disponível em: <http://books.scielo.org/id/68/pdf/porto-9788523209124-04.pdf>. Acesso em: 3 jan. 2019.

SALA, Fabiana; MILITÃO, Silvio. **Biblioteca escolar no Brasil: origem e legislação nacional educacional.** São Paulo: UNESP, 2017. Disponível em:

http://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2017/24341_12048.pdf . acesso em: 2 jan. 2019.

SANTOS, Josiel. **O Processo evolutivo das bibliotecas da antiguidade ao renascimento.** São Paulo: RBBD, 2012.

SANTOS, Josiel. **O processo evolutivo das bibliotecas da antiguidade ao renascimento.** São Paulo: RBBD, jul/dez 2012. Disponível em:

<https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/viewFile/237/235> . acesso em: 2 de fev. 2019.

SERNA, Maite; RODRIGUEZ, Arantzazu; ETXANIZ, Xabier. **School library and reading habits on Primary School students.** Espanha: UNIV CASTILLA-LA MANCHA, 2017.

SILVA, Waldeck. **Miséria da biblioteca escolar.** 2. ed. São Paulo: Cortez, 1999.

SILVESTRE, Flor De Maria; GASQUE, Kelley Cristine. **Reading as information literacy in school libraries.** Porto Alegre: UFRGS, 2017. Disponível em: http://apps-webofknowledge.ez10.periodicos.capes.gov.br/full_record.do?product=WOS&search_mode=GeneralSearch&qid=9&SID=5AzmUdLqu3rUwnk3svX&page=2&doc=13. Acesso em: 3 jun. 2019.

SINGH, Rajesh; VORBACH, James. **Re-envisioning management education and training for information professionals.** Canadá: Journal of Education for Library and Information Science, 2017. Disponível em:

https://eric.ed.gov/?q+=school+library+&ff1=dtYSince_2010&ff2=locCanada&id=EJ1150590. Acesso em: 28 maio 2019.

SOUZA, Celina. **Políticas públicas: uma revisão da literatura.** Porto Alegre: Sociologias, 2006. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-45222006000200003. Acesso em: 7 maio 2019.

XX ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2019
21 a 25 de outubro de 2019 – Florianópolis – SC

SOUZA, Clarice Muhlethaler de. Biblioteca: uma trajetória. In: CONGRESSO DE BIBLIOTECONOMIA, 3., 2005. Rio de Janeiro. **Anais...**, Rio de Janeiro, 2005.

UNESCO (Brasil). International Federation of Library Associations and Institutions. **Manifesto IFLA/UNESCO para biblioteca escolar**. São Paulo: IFLA, 1999. Disponível em: <https://www.ifla.org/files/assets/school-libraries-resource-centers/publications/school-library-manifesto-pt-brazil.pdf>. Acesso em: 7 maio 2019.

VÁLIO, Else. Biblioteca escolar: uma visão histórica. **Transinformação**, 2(1): 15-24, jan/abr., 1990. Disponível em: <http://periodicos.puc-campinas.edu.br/seer/index.php/transinfo/article/download/1670/1641>. Acesso em 8 jan. 2019.